

DOMINEM A MENTE E REALIZEM O EU SUPERIOR

Data: 20/05/93 – Ocasião: Cursos de Cultura Indiana e Espiritualidade - Local: Brindavan

Manifestações do Amor Divino!

Para ver uma lâmpada iluminada vocês não precisam de outra lâmpada. Da mesma forma, nenhum outro meio de percepção é necessário para se obter a realização do auto-resplandecente Eu Superior, que é imutável.

O intelecto não tem luz própria, mas brilha devido ao resplendor do Eu Superior. Se ele é capaz de apreender e julgar todas as coisas do mundo, isto se deve ao poder do Eu Superior, o verdadeiro Eu.

O intelecto é baseado na inteligência. Seu poder é apenas um reflexo da consciência do Eu Superior e do seu resplendor.

A mente tem dois aspectos, sendo agente e experimentadora. Por isso, ela é a causa dos sentimentos de apego e posse.

A ação humana é mais evidente no estado de vigília do que nos estados de sonho e sono profundo. Neste último, a consciência da mente superior resplandece, pois a mente, os sentidos e o intelecto estão dormindo. Assim como o ferro incandescente brilha mais que o próprio fogo, embora este seja sua causa, a consciência no intelecto do indivíduo brilha por causa da Consciência Cósmica. Quando a mente dorme em sono profundo, a mente superior se torna ativa. Neste estado o homem não tem desejos, medo ou ansiedade.

O homem é limitado pela mente e pelos sentidos. Por isso, na busca do caminho espiritual, o primeiro passo é o controle da mente.

Quando a mente está serena o estado da mente superior é alcançado. Neste estado não há lugar para sentimentos físicos ou mundanos transitórios. Enquanto a mente está pura, nenhum mal pode entrar no coração, mas quando ela está possuída com maus sentimentos, dá lugar para a formação de maus pensamentos.

Temos que reconhecer o fato de que a vida humana depende do funcionamento da mente. Enquanto alguém é governado pela mente, continua a ser humano. Mas uma vez que conseguir ultrapassar a mente, gozará da imensidão e expansão ilimitadas da Consciência Cósmica.

Eis um exemplo: suponham que alguém constrói uma casa espaçosa com muitos quartos, salas e banheiros. Esta casa espaçosa parece dividida em numerosos pequenos espaços, por causa das paredes. Porém, se as paredes forem retiradas, a casa se tornará uma imensa mansão. De modo semelhante, o corpo é a parede, limitando a percepção do indivíduo ao seu estreito confinamento. Uma vez livre da consciência identificada com o corpo, vocês experimentarão a grande expansão da Consciência Cósmica Universal, que é toda-imanente.

Assim como as mãos, as orelhas, os olhos e as pernas são membros ou órgãos do corpo humano, os corpos dos seres humanos são membros da sociedade.

Por sua vez, a sociedade é membro da humanidade; e a humanidade é um membro da natureza, que é um membro da Divindade. É necessário entender esta relação entre a Divindade e os seres humanos na correta perspectiva.

O homem é dotado de inteligência, mas, ainda assim não é capaz de controlar os sentidos. Sem compreender o grande significado da vida humana, a qual é superior a todas as outras espécies, por causa da consciência identificada ao corpo ele esquece sua Divindade inerente.

Vocês estudam muitas coisas da natureza e do mundo, levando uma vida artificial, sem compreender que o coração é a morada da Divindade. Permitem a entrada de maus sentimentos no coração deixando-o poluído, e o Divino não encontra mais Seu lugar nele.

O mundo inteiro, hoje, está repleto de poluição, não só nos sentidos do homem, mas também nos cinco elementos. O ar está impuro, a água poluída e tudo o que vêem, ouvem ou tocam está poluído. Como podem esperar paz no mundo? O *Vedanta*¹ ensina que devemos transcender a mente e realizar a visão

¹ Ensinamentos contidos na parte final dos quatro Vedas – as Escrituras Sagradas Hindus.

interior para evitar que maus sentimentos invadam o coração e poluam a morada de Deus.

Quando Rama foi questionado pelo Sábio Agastya por que agia como um homem, perguntou-lhe: " Eu sou Deus?"

É por causa da consciência identificada com o corpo que o indivíduo não realiza sua Divindade. O corpo é apenas um instrumento. Comemos para sustentá-lo, precisamos de alimentos e roupas para protegê-lo do frio e do calor. O corpo é a fonte de todas as doenças originadas pelo desejo, o qual dá origem a apegos e ódios.

Não há nada de errado em desejar um alimento, um abrigo ou uma roupa. É o desejo excessivo que causa o apego e o desapontamento. O desejo deve ter limites. Ele não deve se transformar numa enfermidade crônica.

O desejo de acumular não existe nos pássaros e animais, mas cresce demasiadamente entre os seres humanos, os quais perdem sua qualidade humana por causa da cobiça de acumular com propósitos egoístas.

De que modo isto pode se transformar?

Eis um exemplo: um pedaço de carvão não pode ficar branco pelo uso do sabão; mas vocês sabem que o carvão vem da madeira, e que quando ela é queimada no fogo, torna-se carvão.

Se o carvão for colocado mais tempo no fogo, ele queimará completamente e se tornará completamente branco. Originariamente, o carvão é a madeira que, ao ser queimada, torna-se a forma intermediária do carvão, o qual, ao ser mais queimado, alcança a forma final da cinza, o *Vibhuthi*, que representa a forma final de todos os seres.

Isto nos ensina a verdade de que toda a matéria no mundo deve ser purificada pelo fogo para atingir o estado final do Divino.

O corpo humano termina em cinza. Só a realidade interior do homem é permanente. Este é o significado da vida humana.

"*Deus é o residente interno em todos os seres*" (Verso em Sânscrito). O homem passa pelas encarnações com muitos corpos sem que o *Atma*² se modifique. As vidas humanas continuam a ser geradas como as ondas do oceano, mas o oceano da Consciência Cósmica permanece imutável.

Suponham que vocês construam uma estátua de Krishna em prata. Mesmo que todas as partes da estátua sejam de prata, quando vocês ficam atentos na forma de Krishna presente na estátua não têm consciência do metal. Mas, ao contrário, quando desejam observar a prata da qual a estátua é feita, a forma desaparece de sua visão.

Do mesmo modo, quando voltam sua mente para Deus, que está infiltrado no Universo Inteiro, a mente é completamente preenchida com Ele, e vocês não vêem as formas diferentes dos objetos no mundo. No entanto, se a mente se dirige para os objetos mundanos, vocês deixam de ver a Divindade que permeia todos os objetos.

"*O Universo é a forma de Deus*" (Verso em Sânscrito). Deus é a causa e o Universo é o efeito. A falha em não compreender a causa e o efeito resulta na ilusão.

A extremamente preciosa vida humana está sendo desvalorizada. Um mendigo se denomina um *anatha* (alguém sem ninguém que o sustente), enquanto pede esmolas. Isto não é correto, pois Deus é o suporte (*Natha*) para todos. Somente Deus é *Anatha*, porque não há ninguém acima d'Ele.

Thyagaraja considerava Rama seu salvador e protetor e não se importava com as riquezas do mundo. Ele considerava o serviço aos pés de Rama seu maior tesouro.

Kabir foi um pobre tecelão e costumava dividir sua comida com os outros. Quando o rei lhe mandou ouro e provisões por seus soldados, Kabir exclamou: "Para quem o rei mandou tudo isso?" Responderam: "O rei mandou estas coisas para você, já que você é um *anatha*". Kabir replicou: "Não estou desamparado. Rama é meu *Natha*, ou Mestre. Vocês não podem dizer que não tenho ninguém que me sustente. Só Rama não tem ninguém para ampará-lo. Dêem isso para Ele."

² O Eu Superior, Ser Interno ou Espírito.

Na verdade, *Anatha* significa Deus. Devemos compreender o significado correto das palavras.

Manifestações do Divino!

Tenham fé apenas no *Atma*. O corpo, a mente e o intelecto são todos como as roupas que vestimos. Vocês choram quando trocam a roupa velha por uma nova? A morte é uma troca de roupa. Por causa da longa associação que estabeleceram com o corpo, vocês choram na hora da morte. Se considerarem essa relação como temporária, não chorarão.

Vocês devem se apegar somente a Deus e a nada ou a ninguém neste mundo. Deus é o amigo permanente. Depois da morte, para onde vai o Eu Superior? Esta pergunta está na mente de muita gente. O que acontece ao Eu Superior depois que o corpo desaparece e quanto tempo leva para renascer? São perguntas ridículas. Isso pode ser explicado por um exemplo: se vocês ligarem um interruptor, as lâmpadas acenderão por causa da energia elétrica que flui através delas. E se a lâmpada for retirada, nada acontecerá com a energia que permanece ali, embora a lâmpada não esteja mais lá. Da mesma forma, o corpo vem e vai, mas o *Atma* é eterno.

Manifestações do Atma Divino!

Vocês devem se livrar de todas as idéias e atitudes mesquinhas. Todas as coisas terrenas são passageiras como as nuvens. Só uma coisa é permanente e imutável: o Princípio Divino que deve ser experimentado através do caminho do amor puro.

Publicação em Português: Divinas Mensagens - Vol. 1 - 12/2000

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 36 - Número 6 - 6/1993